

RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL

RELATÓRIO ANUAL | 2011



Assumido como um compromisso integrante da cultura da VdA, o Programa *Pro Bono* e de Responsabilidade Social Empresarial é um projeto estruturante do nosso posicionamento no mercado e na Comunidade e pretende representar um contributo forte, empenhado e continuado à Comunidade onde nos inserimos, através do envolvimento de toda a equipa em torno de um objetivo comum e solidário.

Margarida Couto | Sócia Pro Bono da VdA

INTRODUÇÃO



Aniversário

Em 2011, o nosso Programa *Pro Bono* e de Responsabilidade Empresarial celebrou o seu terceiro aniversário e é com orgulho e sentimento de realização que olhamos para o caminho percorrido nestes três anos.

Assim, enquanto nos nossos anteriores relatórios apresentámos um resumo das atividades desenvolvidas no ano anterior, este ano entendemos justificar-se não apenas apresentar um resumo das atividades realizadas em 2011, como fazer um balanço dos três anos de existência do nosso Programa e da sua evolução.





O ano de 2011 foi o Ano Europeu do Voluntariado (e o Ano Internacional das Florestas), pelo que a nossa atividade de *Pro Bono* e de Responsabilidade Empresarial teve um foco particular no apoio a projetos que desenvolvessem o voluntariado, no sentido de promoção de uma cidadania ativa, incluindo projetos de voluntariado que tivessem como objetivo sensibilizar para a gestão sustentável,

conservação e desenvolvimento das florestas.

O voluntariado foi assim “a marca” do Programa da VdA em 2011.

Em termos gerais, este Programa continuou a desenvolver-se em dois eixos fundamentais: responsabilidade ambiental e responsabilidade social empresarial.



RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

Relativamente à vertente de responsabilidade ambiental, a VdA aprofundou a implementação do seu projeto interno de desenvolvimento sustentável e ecoeficiência – o **Projeto Verde** – que visa tornar a Firma mais responsável do ponto de vista ambiental, utilizando menos materiais e energia e diminuindo o impacto ambiental da sua

atividade. Através da adoção de um conjunto de medidas adequadas e da indução de boas práticas junto dos seus colaboradores, a VdA tem como objetivo a obtenção, a prazo, do estatuto “carbon neutral”.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

À semelhança dos anos anteriores, e no que respeita ao eixo da responsabilidade social da Firma, as atividades promovidas pelo Comité *Pro Bono*, enquanto entidade gestora do Programa, centralizaram-se essencialmente em quatro vetores:

- na angariação de projetos de inovação social e de empreendedorismo social e na intensificação das parcerias deste tipo, que já vinham sendo desenvolvidas pela VdA;
- no desenvolvimento da atividade de responsabilidade social própria de uma sociedade de advogados, traduzida essencialmente no incremento do apoio jurídico *Pro Bono* a diversas instituições de solidariedade social, ONGs e

outras entidades sem fins lucrativos;

- na promoção interna de atividades de voluntariado, especialmente impulsionadas em 2011 pelo Ano Europeu do Voluntariado; e
- na capacitação das entidades do Terceiro Sector, através da realização de diversas sessões de formação e workshops sobre temas jurídicos de relevo para aquelas entidades.

Paralelamente às atividades tradicionalmente inseridas no eixo da responsabilidade social da Firma, o ano de 2011 destacou-se ainda:

- pela participação da VdA no Grupo de Juristas do GRACE, que estiveram envolvidos na

apresentação de uma proposta de Revisão da Lei do Voluntariado, uma das várias iniciativas inseridas no âmbito do Ano Europeu do Voluntariado;

- pela colaboração na elaboração da Proposta de Lei da Economia Social;
- pelo desenvolvimento de iniciativas relacionadas com o empreendedorismo social, tais como o Action Tank de criação de empresas sociais (projeto promovido pelo BCSD com o apoio da Sair da Casca e a participação de diversas empresas); e
- pela participação no Conselho Consultivo do Co-Laboratório de Inovação Social (Iniciativa conjunta da CGD e da Tese) e no Projeto Progress (Social Business in Progress, financiado pela União Europeia), promovido pela Sair da Casca.

A VdA orgulha-se ainda de, em 2011, ter visto reconhecido o seu trabalho nesta área, mediante a apresentação do seu Programa *Pro Bono* e de Responsabilidade Social no Anuário de



Sustentabilidade do BCSD/BioRumo como um dos *case study* de desenvolvimento sustentável, responsabilidade social, inovação e boas práticas de gestão, este ano com especial enfoque no Voluntariado.

No ano 2011 registou-se ainda um assinalável incremento do número de instituições sem fins lucrativos apoiadas pela VdA, o qual se traduziu num significativo aumento do trabalho desenvolvido em regime de *Pro Bono* – a Firma consagrou cerca de 5.500 horas ao Programa, das quais quase 4.500 corresponderam a trabalho jurídico *Pro Bono* (um aumento de cerca de 10% face ao ano anterior), tendo assim sido atingidos os objetivos estabelecidos.

Por último, e porque consideramos que para o sucesso do Programa *Pro Bono* e de Responsabilidade Social Empresarial o envolvimento dos colaboradores da VdA assume um papel fundamental, este Relatório analisa, de forma breve, não apenas o desenvolvimento do Programa mas também o nível de adesão ao mesmo por parte dos colaboradores da Firma. É de assinalar a este respeito que, em 2011, 64% dos advogados da VdA desenvolveram trabalho *Pro Bono*, o que representa um resultado alinhado com as melhores práticas internacionais.

ESTRUTURA ORGANIZATIVA, REPORTE E ORÇAMENTO

A VdA estabeleceu, no âmbito da sua Política *Pro Bono* e de Responsabilidade Social uma estrutura organizativa – o Comité *Pro Bono* –, responsável pelo planeamento, definição e gestão do Programa *Pro Bono* e de Responsabilidade Social e pela execução, quer das políticas por este definidas, quer do Plano de Ação anualmente aprovado.

Tal como estabelecido na Política *Pro Bono* e de Responsabilidade Social Empresarial, que prevê mandatos de 3 anos, a estrutura do Comité *Pro Bono* manteve-se inalterada face a 2010, mantendo-se os mesmos

membros no papel de “Embaixadores *Pro Bono*” junto das respetivas Áreas de Prática e Áreas de Suporte, consoante o caso. No mesmo sentido, manteve-se inalterada em 2011 a Equipa do Projeto Verde.

No que respeita à estrutura de reporte, o Comité *Pro Bono* reporta diretamente ao Conselho de Administração da VdA, reportando a Equipa Projeto Verde ao Comité *Pro Bono*.



Anualmente, o Comité *Pro Bono* elabora e submete à aprovação do Conselho de Administração um Plano de Ação, no qual são estabelecidos os objetivos anuais a atingir (nomeadamente em termos de número de horas dedicadas ao Programa), delineadas as principais ações e iniciativas a desenvolver e definidas as métricas de avaliação do cumprimento dos objetivos traçados. O *score boarding* do Programa é apresentado semestralmente ao Conselho de Administração da VdA.

O Comité *Pro Bono* prepara também o orçamento anual do Programa *Pro Bono* e de Responsabilidade Social, o qual corresponde, de acordo com a Política *Pro Bono* aprovada pela Firma, a uma dotação equivalente a uma percentagem da faturação da VdA verificada no ano civil anterior, numa lógica de partilha do sucesso da Firma com a Comunidade e de crescente alocação de recursos financeiros a projetos de solidariedade social.

UM BALANÇO DE TRÊS ANOS

No ano de 2011, o Programa Pro Bono e de Responsabilidade Social da VdA completou três anos de existência, contados desde a sua institucionalização (em meados de 2008), mediante a qual a Firma assumiu de forma institucional o seu compromisso, para com a Comunidade, de desenvolvimento de práticas social e ambientalmente sustentáveis com impacto positivo na Comunidade.



2008

Em 2008, a VdA sentiu necessidade de proceder à institucionalização de um projeto de *Pro Bono* e Responsabilidade

Social, que refletisse o posicionamento da Firma no mercado e na Comunidade.

Com a institucionalização deste Programa, pretendeu-se dar uma resposta institucional ao imperativo ético e social de contribuir para um melhor acesso à justiça e a serviços jurídicos de qualidade a quem não pode suportar os custos de tal acesso ou às organizações que têm por missão o desenvolvimento de projetos socialmente relevantes, bem como permitir que os colaboradores da Firma realizassem a sua dimensão social e humana na VdA e com a VdA.

Nesse mesmo ano foi aprovado pelo Conselho de Administração o Programa *Pro Bono* e de Responsabilidade Social Empresarial da VdA, que está estruturado, em termos gerais, da seguinte forma:

- Aprovação de uma **Política Pro Bono e de Responsabilidade Social Empresarial**, documento estável que enquadra e baliza a atuação da Firma nesta matéria;
- Constituição de um **Comité Pro Bono**, que detém a responsabilidade de gestão do Programa Anual e cujos membros deverão ser substituídos periodicamente;
- Definição de um **Programa Anual** que apresenta e define os objetivos estabelecidos pelo Comité *Pro Bono* para o ano em causa, bem como o correspondente Plano de Ação. Este Programa Anual estabelece os objetivos anuais a alcançar e define os projetos e iniciativas a desenvolver para a prossecução dos mesmos e respetivas métricas de avaliação;
- Publicação de um **Relatório Pro Bono e de Responsabilidade Social Empresarial anual**, com o objetivo de apresentar um resumo das principais atividades desenvolvidas e de avaliar o grau de cumprimento dos objetivos estabelecidos;
- Elaboração de um **orçamento próprio**, com uma dotação que corresponde a uma percentagem da faturação da Firma;
- Fixação anual de um objetivo de **horas Pro Bono** equivalentes a uma determinada percentagem das horas totais da Firma, tendo em vista o alinhamento com as *best practices* internacionais – 3% do total de horas;
- Criação de um **Programa de Voluntariado** que envolva todos os colaboradores (advogados e departamentos de suporte);
- Atribuição de um “Prémio” interno anual - **Advogado Pro Bono do Ano** ou Equipa *Pro Bono* do Ano;
- Adesão a Organizações que promovam a Sustentabilidade Social e Ambiental;
- Desenvolvimento de um projeto interno de **eco-eficiência e sustentabilidade ambiental**.

Na fase inicial do Projeto *Pro Bono* (que correspondeu ao segundo semestre de 2008), a VdA focalizou-se, essencialmente,

no apoio jurídico não remunerado a IPSS, Fundações e outras organizações que apoiam pessoas carenciadas e no apoio a projetos de inovação social. O programa foi desenvolvido essencialmente nos seguintes eixos:

- apoio à Comunidade (acesso à Justiça, acesso à Educação, acesso ao Crédito e acesso à Saúde); e
- formação (a IPSS, ONGs e outras entidades do Terceiro Sector).

Para o efeito, a VdA celebrou diversas parcerias com várias Instituições como a Entrajuda, a Junior Achievement Portugal, a Tese – Associação para o Desenvolvimento e Tecnologia, Engenharia, Saúde e Educação, o Centro Português de Fundações, a Fundação Luso-Brasileira, a Associação Nacional de Direito ao Crédito (Microcrédito), entre outras.

Pretendendo a VdA desenvolver o seu Programa no sentido de gerar sinergias e contribuir para potenciar o efeito das atividades *Pro Bono* na Comunidade, foi, ainda em 2008, concretizada uma parceria com o escritório de advogados Miranda, Correia, Amendoeira & Associados – projeto a que chamámos **Advocacia e Cidadania** –, no âmbito do qual as duas Firms desenvolvem, em conjunto, trabalho jurídico para diversas instituições e organizações sociais. No contexto desta parceria, foram celebrados protocolos de colaboração com a CNIS e a Plataforma das ONGD, ficando abrangidas por apoio

jurídico *Pro Bono* as IPSS e ONG associadas destas Instituições.

Porque o Programa *Pro Bono* e de Responsabilidade Social pretende ser agregador e envolver todos os colaboradores da VdA, foram sendo desenhadas diversas ações de voluntariado que permitissem a participação de todos, tais como os Programas da Junior Achievement, as **Equipas de Diagnósticos** da Entrajuda (que engloba não só a prestação de trabalho jurídico, mas também em diversas outras áreas, tais como recursos humanos, gestão, tecnologias da informação) e as ações de Team Building Solidário e de Team Building Ambiental, com o objetivo de aproximar os colaboradores da VdA da Comunidade e permitir que parte do seu tempo seja dedicado a “trabalho de campo” em instituições com uma forte presença e intervenção nas comunidades locais em que a VdA se insere (Lisboa, Porto e Funchal).

Ainda em 2008, a VdA levou a cabo a sua primeira ação de Team Building Solidário, desenvolvida em conjunto com a Entrajuda, e que consistiu na realização de obras de beneficiação no refeitório, na biblioteca, no jardim e numa sala de aulas do **Centro Sagrada Família - Fundação Obra Social Dominicanas Irlandesas**, em Algés. Durante 4 dias, 84 colaboradores da VdA participaram no “milagre da transformação”, trabalho fortemente compensado pela reação dos colaboradores e das crianças da Instituição às modificações operadas nas instalações.



Mãos à Obra I - 2008

Centro Sagrada Família

Fundação Obra Social Dominicanas Irlandesas

2009: A CONSOLIDAÇÃO DO PROGRAMA

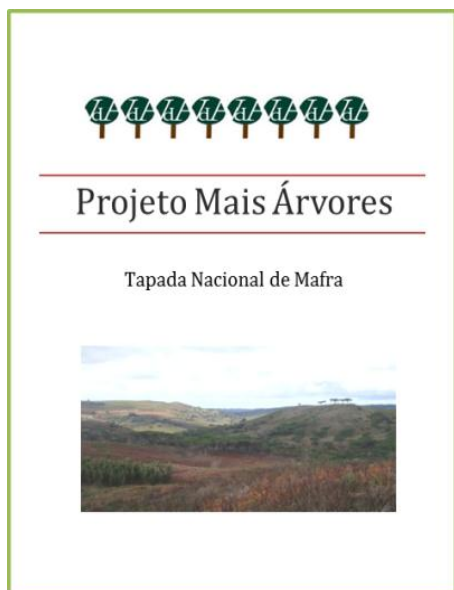
Em 2009, a VdA deu especial ênfase à Sustentabilidade Ambiental da Firma, tendo iniciado um projeto interno de Desenvolvimento Sustentável e Ecoeficiência - o **Projeto Verde** -, o qual visa posicionar a Firma como entidade

empenhada no combate às alterações climáticas, através da redução das suas emissões de carbono e da adoção de práticas mais sustentáveis.

Este Projeto foi implementado como um programa de gestão de emissões de carbono, estruturado com ações a desenvolver num horizonte de médio prazo, com uma abordagem faseada, tendo em 2009 sido iniciada a 1ª fase de implementação, que se traduziu na aplicação de medidas mensais comunicadas a toda a Firma, baseadas na política dos **3 Rs – Reduzir, Reutilizar e Reciclar**.

O ano de 2009 terminou com o arranque do Programa de Compensação de Emissões

gasosas inevitáveis, através da realização de uma ação de *Team Building* ambiental – “**Projeto Mais Árvores**” – que consistiu na plantação de 500 Pinheiros na Tapada Nacional de Mafra, em 2 hectares, permitindo o sequestro de 60 toneladas de CO2! Desde então, todos os anos são plantados 500 pinheiros na “Tapada VdA”, localizada na Tapada de Mafra, com vista ao sequestro de um número crescente de toneladas de CO2, compensando assim de forma evolutiva as emissões gasosas inevitáveis da VdA.



500 pinheiros

2 hectares

60 toneladas de CO2 resgatadas

2010



Em 2010 – Ano Europeu do Combate à Pobreza e à Exclusão Social – as atividades *Pro*

Bono e de Responsabilidade Social da VdA, em harmonia com os objetivos traçados pela Comissão Europeia, tiveram um maior foco no apoio a projetos relacionados com a pobreza e exclusão social, pela ótica dos direitos de cidadania, no sentido de “reconhecer o direito fundamental das pessoas em situação de pobreza e exclusão social a viver com dignidade e a participar ativamente na sociedade”.

Assim, e a crescer às atividades desenvolvidas no âmbito dos dois eixos fundamentais do Programa da VdA – responsabilidade ambiental e responsabilidade social –, o ano de 2010 destacou-se pela realização, no auditório da VdA, de um Colóquio intitulado Combate à Pobreza e à Exclusão Social – o Papel da Lei, no qual se pretendeu discutir de que forma determinadas alterações legislativas poderão contribuir para resolver questões relacionadas com o combate à pobreza. Este evento, que contou com quase uma centena de participantes, reuniu diversos *players* da Economia Social, permitiu identificar algumas situações em que determinadas alterações legislativas, a ocorrer, poderiam

favorecer o combate à pobreza e à exclusão social (nomeadamente através do combate ao desemprego) e discutir a importância da aprovação de uma Lei da Economia Social que enquadre de forma adequada a atividade das entidades do Terceiro Sector e que desencadeie uma reforma legislativa profunda.

Outra iniciativa que marcou o ano de 2010, foi a reunião, na VdA, de um grupo de peritos de diversos países africanos e das Nações Unidas, para discussão de um conjunto de boas práticas para reforçar o acesso à justiça em sociedades africanas pós-conflito.



THE GOVERNANCE &
JUSTICE GROUP



Este encontro teve lugar em Março de 2010 no contexto de um projeto destinado a promover o acesso à justiça em África, financiado pelo UNDEF (United Nations Development and Environment Fund), e executado pela UNODC (United Nations Office on Drugs and Crime) e deu origem à publicação do Handbook on Improving Access to Legal Aid in Africa, disponível no site das Nações Unidas.

O ano de 2010 terminou com a realização de uma ação de Team Building solidário –

“Mãos à Obra II” –, em parceria com a Entrajuda e com a Dyrup, que consistiu na recuperação de uma parte do Lar de Idosos das Irmãzinhas dos Pobres, uma meritória instituição sem fins lucrativos que apoia mais de cem idosos que, sem recursos e sem família, ali recebem todos os cuidados que a sua idade exige.



Mãos à obra II



O regresso
Nas Irmãzinhas dos Pobres



Mãos à Obra II
Irmãzinhas dos Pobres



2011

Em matéria de Responsabilidade Social, o ano de 2011 ficou marcado por ter sido o Ano Europeu do Voluntariado, tendo as atividades da VdA sido desenvolvidas em harmonia com os objetivos traçados pela Comissão Europeia para este ano.



Existiu assim um maior foco em projetos e iniciativas incentivadoras do Voluntariado, no sentido de promoção da cidadania ativa, incluindo projetos de voluntariado destinados a sensibilizar para a importância da gestão sustentável, da conservação e do desenvolvimento das florestas.

A VdA intensificou assim em 2011 a promoção do envolvimento dos seus colaboradores em ações de voluntariado empresarial, as quais são desenvolvidas durante o horário de trabalho e sem perda de remuneração.

Com vista a facilitar aquele envolvimento, a VdA procura não apenas organizar ações de voluntariado próprias, como intervir em projetos nos quais os seus colaboradores possam participar como voluntários, o que se verificou em 2011, com os Projetos

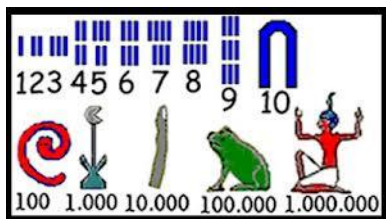
promovidos pelo GRACE no contexto do Ano Europeu do Voluntariado.



O envolvimento dos colaboradores da Firma – tanto advogados como não advogados – tem vindo sempre a aumentar, levando a que a VdA tenha sempre atingido os objetivos anuais crescentemente exigentes que têm sido estabelecidos nesta matéria.

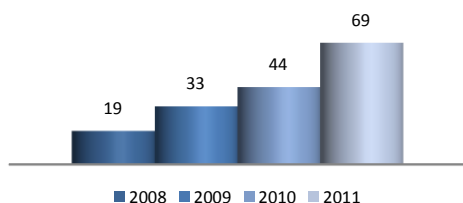


A EVOLUÇÃO DO PROGRAMA EM NÚMEROS



No que respeita a serviços jurídicos prestados em regime de *Pro Bono* desde **2008** até **2011**, num contexto de uma forte crise económica e social em Portugal, foi sendo intensificada pela VdA a colaboração e apoio a de instituições de solidariedade social, ONGD e outras organizações não lucrativas. No final de 2011, a Vda apoiava em regime *Pro Bono* **69** instituições e organizações não lucrativas.

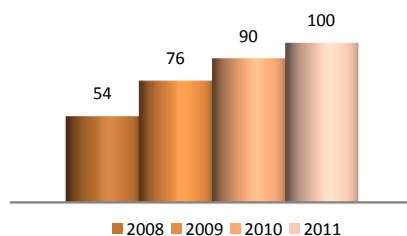
Número de Instituições apoiadas



Ao crescente número de instituições de solidariedade social, ONGs e outras organizações não lucrativas assessoradas

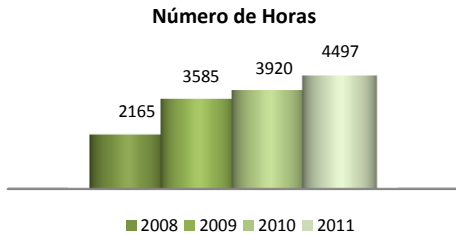
pela VdA, tem correspondido um aumento significativo não apenas do número de horas de prestação de serviços jurídicos não remunerados às mesmas, como do número de advogados da VdA envolvidos na prestação desses serviços.

Número de Participantes



Com a institucionalização do seu Programa *Pro Bono* e de Responsabilidade Social Empresarial, a VdA estabeleceu na Política Empresarial a *Pro Bono* o compromisso de alocar anualmente um número mínimo de horas à prestação de serviços jurídicos *Pro Bono*, de forma crescente, com o objetivo de atingir, a prazo, as melhores práticas internacionais (3% das horas totais da Firma).

De notar que o referido objetivo – 3% das horas totais da firma – apenas é atingido pelas mais reputadas firmas de mercados anglo-saxónicos, os quais têm uma longa e intensa tradição de prestação de trabalho *pro bono*, em benefício da comunidade.



O número de horas alocadas a serviços jurídicos *Pro Bono* cresceu a uma taxa

média de **10%** ao ano, tendo sido atingidas em 2011 quase **4.500** horas, correspondentes a **2,5%** das horas totais da Firma, com o envolvimento de **100** advogados. Estes são indicadores que nos permitem ter, ao fim de 3 anos, uma enorme confiança na solidez do Projeto, no envolvimento dos colaboradores da VdA no respetivo sucesso e no impacto positivo que o mesmo tem e continuará a ter na Comunidade em que nos inserimos.

Relatórios anuais de Responsabilidade Social Empresarial

2008

2009

2010

O ANO DE 2011

1. PINTAR VOLUNTARIADO



O Ano Europeu do Voluntariado iniciou-se com uma ação de voluntariado - "Pintar Voluntariado" - organizada pelo GRACE e na qual participaram a maioria das empresas associadas daquela organização,

entre as quais a VdA. Esta iniciativa teve como objetivo pintar telas alusivas à visão do voluntariado empresarial de cada uma das empresas envolvidas, tendo posteriormente as telas pintadas integrado o *roadshow* do Ano Europeu do Voluntariado, uma exposição itinerante que percorreu Portugal e que culminou num leilão de angariação de fundos para entidades de solidariedade social.

O quadro pintado pelos colaboradores da VdA representa, por um lado, a importância e o impacto de todas as ações de voluntariado na Comunidade, sejam elas de cariz social ou ambiental. Por outro lado, reforça o grau de profundidade, externo (na Comunidade) e interno (Colaboradores VdA), que assume o voluntariado de tal modo que "as nossas impressões digitais não desaparecem das vidas que tocamos".



**Voluntariado:
A nossa marca em 2011**

*"as nossas impressões digitais não
desaparecem das vidas que
tocamos"*

2. JUNIOR ACHIEVEMENT PORTUGAL | JAP

Outro dos projetos de Voluntariado com forte adesão na VdA ano após ano (que constitui, aliás, o nosso “projeto-bandeira” de voluntariado empresarial), e que assumiu um carácter ainda mais especial num Ano Europeu dedicado ao Voluntariado é o projeto da Junior Achievement Portugal (JAP).

Nos programas da JAP os voluntários são incentivados – sob o lema **“não se nasce empreendedor, aprende-se”** – a disponibilizar o seu tempo e experiência, em regime de voluntariado, para estimular nos jovens o gosto pelo empreendedorismo, tendo os advogados e demais colaboradores da VdA participado como voluntários nos Programas **“A Família”, “A Comunidade”, “Economia para o Sucesso”** e **“A Empresa”**, lecionando estes programas nas salas de aula a alunos dos 1º, 2º e 3º ciclos.

No âmbito do Plano de Ação de 2011, foi estabelecido como um dos objetivos anuais, a participação de, pelo menos, 50 colaboradores nos diversos programas da JAP.

Inspirar crianças e jovens a serem mais empreendedores



A JAP é uma associação sem fins lucrativos, da qual a VdA é membro fundador, que visa promover e desenvolver o empreendedorismo, o gosto pelo risco, a criatividade e inovação das gerações futuras, através de programas educativos que são ministrados a alunos de diversos níveis de ensino (do ensino básico, ao superior), por colaboradores das empresas associadas, em regime de voluntariado.

A JAP é a congénere portuguesa da Junior Achievement Worldwide (JAW), a maior e mais antiga organização mundial educativa, sem fins lucrativos, criada em 1919, nos EUA. Desde a sua fundação, a Junior Achievement desenvolveu mais de 30 programas para investir, envolver e inspirar jovens de todas as idades, baseados em três valores essenciais: respeito, integridade e excelência.

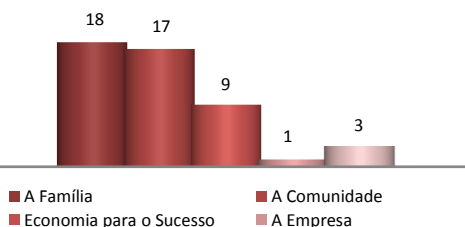
Atualmente a Junior Achievement está presente em 121 países e os programas abrangem mais de 10 milhões de crianças e jovens, todos os anos.

Contudo, o objetivo inicialmente fixado foi amplamente superado, tendo participado nesta ação de voluntariado empresarial **62 colaboradores**, que dedicaram **545 horas** a inspirar crianças e jovens a serem mais empreendedores. O Programa mais participado foi o “Economia para o Sucesso” destinado aos alunos do 3º Ciclo do Ensino Básico, com 17 voluntários.

Os colaboradores da VdA (advogados e colaboradores das áreas de suporte) foram assim responsáveis por levar os programas da JAP a cerca de 60 turmas, tendo abrangido mais de 1.500 alunos dos 1º, 2º e 3º ciclos.



A VdA e os Programas JAP



62 colaboradores
1500 alunos
60 turmas
545 horas

3. BRAÇO DIREITO | UM DIA NO TEU FUTURO

Em 2011, a VdA participou novamente noutro Programa da JAP – **“Braço Direito – um dia no teu futuro”** – o qual visa permitir aos alunos a aquisição de conhecimentos sobre a cultura, ética de trabalho e as várias opções de carreiras existentes.

No caso da VdA, este Programa permitiu aos alunos envolvidos assistir ao trabalho e funcionamento de uma sociedade de

advogados, com vista a contribuir para a sua reflexão sobre a escolha de uma futura carreira profissional. Ao abrigo deste Programa, 6 alunos do ensino secundário foram assim, durante um dia de trabalho, o “braço direito” de 6 advogados da VdA, acompanhando-os em toda a atividade profissional, o que permitiu que aqueles alunos fossem **“advogados por um dia”**.



4. VOLUNTARIADO EMPRESARIAL

No contexto do Ano Europeu do Voluntariado, outro dos desafios que foi proposto à VdA pela Direção do GRACE e da Junior Achievement Portugal (em conjunto com outras Firms de Advogados associadas da GRACE), foi a elaboração de uma proposta de **alteração à Lei do Voluntariado**. Esta proposta teve como objetivo principal enquadrar o voluntariado empresarial enquanto prática comum de responsabilidade social das empresas, evoluindo da visão tradicional do voluntariado, limitado às ações desenvolvidas individualmente no âmbito das organizações promotoras.

A proposta de alteração legislativa, resultante deste trabalho, foi aprovada pela Direção do GRACE e submetida ao Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado, entidade responsável pelo desenvolvimento das ações indispensáveis à promoção, coordenação e qualificação do voluntariado.



5. PROJETO GIRO – LISBOA

Ainda no âmbito do Ano Europeu do Voluntariado, a VdA participou na maior ação de voluntariado empresarial de Portugal – o **Projeto GIRO** – desenvolvido pelo GRACE (Grupo de Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial).

O objetivo deste Projeto é levar os voluntários a passar um dia fora do posto de trabalho para abraçar uma causa solidária, como forma de alertar as

empresas para a importância da responsabilidade social empresarial.

O Projeto Giro tem obtido uma sempre crescente adesão por parte das empresas associadas do GRACE e registado um cada vez maior número de voluntários, ano após ano.

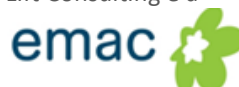




Neste ano de 2011, o projeto GIRO juntou cerca de 600 voluntários de várias empresas associadas, em ações de voluntariado em Lisboa, no Porto e no Funchal, tendo nele participado pela primeira vez voluntários das três sociedades de advogados que são associados do GRACE – a Linklaters, a Miranda e a VdA.

A ação de voluntariado em Lisboa, na qual a VdA participou, consistiu na recolha do lixo da zona costeira desde Cascais até ao Guincho, em parceria com a EMAC, com vista a garantir a manutenção desta zona protegida. Participaram nesta ação outras

empresas associadas do GRACE como a Pousadas de Portugal, o Ritz FourSeasons, a Terra Design, a Miranda, a YoungNetwork, a SAP, a Accenture, a Auchan, a NYSE Euronext, a Alcatel, a AdvanceCare, a Lift Consulting e a Ecoprogresso.



Esta ação constituiu um enorme sucesso, tendo os voluntários nela envolvidos recolhido mais de 1600 kg de lixo e 5600 kg de chorão!

6. PROJETO GIRO - PORTO

No Porto, a VdA também integrou em 2011 o Projeto Giro, tendo ajudado a realizar algumas obras de melhoria e remodelação na instituição CrescerSer – Casa do Vale, tendo procedido à realização de pinturas interiores em salas, aplicação de chão em quartos e colocação de mobiliários e decoração dos quartos.



A CrescerSer tem como principais objetivos proceder ao estudo interdisciplinar das questões relativas à proteção jurídica e administrativa dos menores e da família, promover, dinamizar e organizar serviços comunitários de apoio à criança, ao jovem e à sociedade familiar, dinamizar formação especializada na área da proteção das crianças e jovens em perigo, junto de técnicos que exercem funções quer nas Comissões de Proteção, quer em equipamentos sociais relacionados com esta problemática.

A VdA e o Giro

50 voluntários

150 horas de boa vontade e muitas latas de tinta

1600kg de lixo

5.600 kg de chorão

7. OUTROS PROJETOS DE VOLUNTARIADO

Diversos advogados e demais colaboradores da VdA estiveram ainda envolvidos em 2011 em projetos de outras entidades nos quais participam como voluntários.

É o caso, nomeadamente, do projeto “Consultores Solidários” da Entrajuda e da participação de uma sócia da VdA numa das Comissões de Avaliação da Associação Nacional de Direito ao Crédito, que avalia e aprova projetos de microcrédito. Registou-se ainda a participação de diversos advogados da VdA nos órgãos sociais de algumas instituições sem fins lucrativos que são apoiadas pela Firma.

No total dos projetos de voluntariado em que participou a firma envolveu 90 colaboradores e 700 horas de voluntariado.



8. EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO SOCIAL



Durante o ano de 2011, o apoio

jurídico a projetos que promovem a inovação social e o empreendedorismo social confirmou-se como um dos pilares do

Programa *Pro Bono* e de Responsabilidade Social da VdA, tendo-se verificado uma intensificação de parcerias e projetos neste âmbito e o envolvimento em projetos/eventos diferenciadores nesta matéria.

ACTION TANK



A VdA participou no Action Tank do BCS D Portugal (Business Council for Sustainable Development), um grupo

constituído por várias empresas e organizações e apoiado pela Sair da Casca, que tem como missão contribuir para a inclusão social através de uma abordagem assente em novos modelos/iniciativas empresariais, nomeadamente através da criação das chamadas “empresas sociais”.

Em termos gerais são objetivos do Action Tank

- Sensibilizar empresas e sociedade para a urgência de novos modelos empresariais de responsabilidade social;
- Identificar oportunidades de negócios que beneficiem as populações mais vulneráveis, quer a montante quer a jusante da

cadeia de valor, ou ainda numa perspetiva de *social business*;

- Interagir com as partes interessadas para criar um contexto que favoreça, tanto quanto possível, o negócio inclusivo.



BCSD PORTUGAL
CONSELHO EMPRESARIAL PARA O
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

No âmbito do Action Tank, os seus membros desenvolveram ou estão a desenvolver projetos que, relacionados com o respetivo *core business*, permitam combater o desemprego e promover a inclusão social ou proporcionar novas respostas sociais.

A VdA prestou apoio jurídico não apenas ao próprio Action Tank, como a alguns dos Projetos que estão a ser desenvolvidos pelos seus membros.

CONSELHO CONSULTIVO DO CO-LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO SOCIAL



O **Co-laboratório de Inovação Social** (“Co-Lab”) é uma iniciativa pioneira em Portugal lançada pela Caixa Geral de Depósitos e pela Tese –

Associação para o Desenvolvimento, que promove a ativação da inovação social com recurso à colaboração intersectorial. A geração de ideias esteve na base do lançamento desta iniciativa, que veio comprovar que a interseção de disciplinas, culturas, saberes, metodologias, dificuldades, soluções, contribui positivamente para inovar e melhorar a qualidade de vida de todos.

No âmbito do Co-Lab foram criados vários grupos que desenvolveram vários projetos à volta de três temas essenciais:

- famílias sandwich;
- transição para a reforma; e
- trabalhadores sobre ocupados.

Os projetos apresentados foram depois submetidos à apreciação de um júri que escolheu aqueles que apresentaram maior potencial não apenas para serem implementados no terreno, como replicáveis.

A VdA fez parte de um dos grupos que desenvolveu um Projeto, na área temática das **famílias sandwich** – famílias que não possuem recursos suficientes para fazer face às suas despesas quotidianas, apesar de estarem acima do limiar de pobreza e terem demasiados recursos para beneficiarem das prestações sociais de combate à pobreza, ou seja, famílias que são demasiado “ricas” para acederem a apoios sociais, mas demasiado “pobres” para conseguirem fazer face às despesas mensais.

O Co-laboratório de Inovação Social pretende, durante o ano de 2012, apoiar o desenvolvimento das ideias geradas pelas equipas intersectoriais, para que sejam transformadas em projetos sociais inovadores e sustentáveis, “prontos” a serem implementados.

A VdA integra o Conselho Consultivo deste Co-Lab.



No âmbito do seu Programa *Pro Bono* e de Responsabilidade Social, a VdA procura apoiar projetos que promovam o **empreendedorismo e**

a inovação social, bem como intensificar parcerias já celebradas e que envolvam projetos nessa matéria.

Neste contexto, a VdA celebrou em 2011 uma parceria com o Audax/ISCTE, que tem como missão estudar, apoiar e promover o espírito empreendedor, a inovação sistemática e o auto-emprego sustentável, bem como intervir junto de potenciais empreendedores e empresários de empresas familiares que exibam capacidade inovadora e de forte crescimento.

A VdA foi responsável pela **realização de um módulo jurídico** sobre o enquadramento jurídico de constituição de

empresas e direito laboral no

Programa Bairro Empreende.



bairro
empreende

Este Programa tem como objetivo prestar apoio à criação e

desenvolvimento de negócios no Bairro Padre Cruz, com o propósito de promover o empreendedorismo, em particular no que concerne à reabilitação de profissões tradicionais que contribuam decisivamente para a dinamização económica de um Bairro que se apresenta como uma zona exclusivamente habitacional, com total ausência de espaços funcionalmente ligados às atividades económicas dos seus residentes.



PROJETO SOCIAL SPIN UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PORTO

Em 2011 a VdA celebrou uma parceria com o Centro Regional do Porto da Universidade Católica Portuguesa, no âmbito da qual se comprometeu a apoiar juridicamente as micro-empresas que venham a nascer do **Projeto Social Spin**.

O Projeto Social Spin é uma iniciativa da UCP do Porto que pretende incentivar o empreendedorismo social e a implementação de negócios sociais através da criação de micro-empresas economicamente auto-sustentáveis, cujo objetivo seja contribuir para a resolução de problemas sociais e/ou para a criação de novas respostas sociais.



Esta iniciativa destina-se preferencialmente a alunos, ex-alunos, ou colaboradores da Universidade Católica Portuguesa, prestando o Centro Regional do Porto desta Universidade – através da sua unidade de



apoio à incubação de empresas, o SpinLogic – apoio aos promotores premiados para a implementação do seu projeto e durante a fase de vida inicial da sua empresa.

Na sua primeira edição, ocorrida em 2011, o Social Spin atraiu um número muito considerável de projetos, encontrando-se alguns deles em fase de concretização.

No âmbito desta parceria com a Universidade Católica do Porto, a VdA encontra-se a prestar apoio jurídico a dois dos negócios sociais “Social Spin” que foram premiados nesta edição de 2011.

9. CONFERÊNCIAS E FORMAÇÃO

CONFERÊNCIAS DE ECONOMIA SOCIAL DA CASES



A CASES-Cooperativ
a António
Sérgio para
a Economia

Social tem como grandes linhas da sua missão modernizar, dinamizar, fortalecer e qualificar o denominado Terceiro Sector. Tendo como base a parceria entre o poder público e as organizações privadas representativas do Terceiro Sector, a atividade da CASES desdobra-se em três eixos:

- Modernizar a Economia Social, reforçando a aliança entre o Terceiro Sector e o Estado;
- Desenvolver um conjunto de programas, destinados a promover a criação de oportunidades no âmbito da Economia Social e Solidária;
- Promover e apoiar o empreendedorismo social que estimule a capacidade empreendedora dos cidadãos e das organizações, com uma

estratégia de desenvolvimento sustentável.

No contexto da sua missão, a CASES promoveu em 2011 a realização das Conferências de Economia Social, no âmbito das quais foram apresentados e debatidos diversos temas relacionados com a Economia Social em Portugal e na Europa e com os desafios da inovação e do Empreendedorismo Social em Portugal e no mundo.

Estas conferências prolongaram-se por uma semana, tendo contado com um grande número de oradores especialistas em temas da economia social e atraído a presença de centenas de pessoas ligadas ao Terceiro Sector.

A VdA foi, através da sócia responsável pelo Programa *Pro Bono* e de Responsabilidade Social, oradora no âmbito do painel dedicado à Reforma da Legislação do Sector, que teve por objeto debater a necessidade de revisão de todo o pacote legislativo que regula a chamada Economia Social.

JORNADA INTERNACIONAL DE EMPREENDEDORISMO SOCIAL



Em Outubro de 2011, a VdA participou na Jornada Internacional de Empreendedo-

rismo Social, organizada pela A3S no âmbito da 5ª Edição do Mês do Terceiro Sector, a qual decorreu no Porto.

Esta Jornada Internacional teve como objetivo contribuir para sistematizar o conhecimento sobre as principais necessidades e desafios jurídico-legais da economia social e do empreendedorismo

social, debater os principais estrangulamentos do ordenamento jurídico atual e as dificuldades específicas de cada um dos diferentes ramos da economia social e das suas organizações no terreno e promover a reflexão crítica sobre o posicionamento da economia social e das suas organizações face às oportunidades e ameaças do contexto político atual.

O evento foi muito participado e permitiu um alargado debate sobre todos aqueles temas.

AÇÕES DE FORMAÇÃO DA ENTRAJUDA



À semelhança do que ocorreu em anos anteriores, a Vda organizou

diversas ações de formação em parceria com a Entrajuda, que tiveram como público alvo os órgãos dirigentes e quadros das IPSS e demais organizações sem fins lucrativos que são associadas da Entrajuda.

Em 2011, tiveram lugar ações de formação sobre Fiscalidade e Mecenato, Direito Laboral, Privacidade e Proteção de Dados Pessoais e Medidas de Apoio à Economia Social, nas quais participaram mais de 70 instituições sem fins lucrativos.

10. O PROGRAMA NO ESCRITÓRIO VdA DO PORTO

Como já se havia verificado durante o ano de 2010 relativamente ao escritório da Madeira (na sequência do temporal que assolou a Ilha em Fevereiro desse ano), a VdA empreendeu em 2011 esforços no sentido de reforçar da sua atividade *Pro Bono* e Responsabilidade Social no Porto.

Foi assim delineado pelo Comité *Pro Bono* e pelo escritório do Porto um conjunto de iniciativas, as quais permitiram intensificar aquelas atividades no Porto.

São de destacar as iniciativas seguidamente referidas:

PROJETOS DE SOLIDÁRIOS



Num primeiro momento, foi implementado o programa BuildingShare, que se traduziu na oferta regular de bens de primeira necessidade pelos colaboradores das entidades que ocupam o Edifício da

Num primeiro momento, foi implementado o programa BuildingShare, que

VdA Porto, com o fim de proceder à sua entrega à Obra do Frei Gil.

Posteriormente, foi promovido o programa BuildingCare, que consistiu num auxílio financeiro regular a atribuir à Obra do Frei Gil por parte dos colaboradores das empresas do edifício, interessados em aderir a esta iniciativa.

FORMAÇÃO



No Porto foram ainda organizadas Manhãs Informativas dedicadas a temas

relevantes para as entidades do Terceiro Sector, contribuindo assim a VdA para a capacitação das entidades sem fins lucrativos sedeadas no Porto. Tiveram assim lugar (i) uma Manhã Informativa para

Entidades do Terceiro Sector, em parceria com a UDIPSS e (ii) uma Manhã Informativa sobre “Aplicação de Projetos *Pro Bono* e RSE em contexto Empresarial”, realizada em parceria com a APGEI – Associação Portuguesa de Gestão e Engenharia Industrial e destinada às Empresas associadas APGEI e clientes VdA Porto.

Ainda no que respeita a atividades de formação, colaboradores da VdA participaram como oradores em conferências dedicadas ao empreendedorismo e inovação social, mais especificamente:

Na Sessão Encerramento da “1ª Pós Graduação em Empreendedorismo e Inovação Social” organizada pela UPIN– Universidade do Porto Inovação e a Fundação do Porto;

- Na Conferência “Empreendedorismo e Inovação Social no Porto – Futuro”, organizada pela Universidade Católica do Porto; e
- Nas Jornadas Diogo Vasconcelos, organizadas pela Federação Académica do Porto e que tiveram como objetivo catalisar o potencial e a capacidade empreendedora dos jovens.



PROTOCOLOS DE COLABORAÇÃO

Através do escritório do Porto, a VdA procedeu ainda à celebração de vários Protocolos de Colaboração para prestação de serviços jurídicos *Pro Bono* com diversas entidades da Região Norte, cumprindo assim o seu objetivo de um crescente envolvimento com a

Comunidade, quer pelo número de projetos de solidariedade social e de inovação social que tem vindo a apoiar, quer pelo envolvimento dos escritórios de Rede da Firma no Programa *Pro Bono* e de Responsabilidade Social.

11. PRÉMIO “ADVOGADO *PRO BONO* DO ANO”



O prémio “Advogado *Pro Bono* do Ano” foi instituído em 2008 e tem por objetivo distinguir os advogados que mais se envolvam e contribuam para o sucesso do

Programa *Pro Bono* da VdA e incentivar os demais advogados da Firma a colaborar tanto em atividades *Pro Bono*, como de responsabilidade social e de voluntariado.

Em 2011, à semelhança do que tinha sucedido já em 2010, o prémio foi atribuído, não a um advogado, mas antes a uma Equipa – a Equipa da VdA Porto.

A VdA Porto iniciou em 2011, com muito empenho e sucesso, uma ação de intensificação das atividades de *Pro Bono* e

Responsabilidade Social, tendo dedicado um número de horas muito relevante a trabalho jurídico *Pro Bono* e a diversas sessões de formação para entidades do Terceiro Sector sedeadas no Porto, com a participação empenhada de todos os seus colaboradores. A VdA Porto deu assim não só um valioso exemplo de trabalho de equipa em prol da Comunidade, mas também um forte contributo para a capacitação das entidades e organizações sem fins lucrativos da Região Norte de Portugal.

Além disso, a equipa do Porto participou pela primeira vez no Projeto Giro e em todas as demais ações de voluntariado que foram propostas.

A atribuição do prémio, bem merecida, foi orgulhosamente acolhida pelos advogados da VdA Porto durante o jantar de Natal da VdA.



12. INICIATIVAS DE RECOLHA DE FUNDOS

ROCK IN LAW 2011



À semelhança do que havia já sucedido em anos anteriores, a VdA foi uma das sociedades de advogados organizadoras do “Rock in Law 2011”, um concerto de bandas musicais compostas por advogados.

O Rock in Law constitui uma iniciativa de responsabilidade social organizada pela Call-to-Action e destina-se a recolher fundos para um projeto relevante de uma

Instituição de Solidariedade Social.

A VdA participou no evento com a banda composta por advogados e advogadas da Firma, tendo sido uma das seis bandas a atuar.

O evento contou com a presença de cerca de 2.300 pessoas, 40% acima do número de participantes no Rock in Law 2010, tendo permitido angariar mais de 73 mil euros, destinados a apoiar a Casa dos Rapazes (Associação que acolhe crianças e jovens provenientes de famílias desestruturadas), e a APPDA (Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo).



MAKE A WISH FOUNDATION | ASSOCIAÇÃO ACREDITAR



Tal como em 2010, a VdA desenvolveu um Projeto Solidário, em parceria com a Fundação Make a Wish, instituição que tem como missão realizar desejos de crianças e jovens, entre os 3 e os 18 anos, com doenças graves, progressivas, degenerativas ou malignas, para lhes levar um momento de alegria e esperança. No Natal de 2011, a VdA contribuiu para a realização do sonho de uma criança doente, a Maria.

Com o apoio financeiro da VdA, a Maria foi à Eurodisney, ver o Mickey e seus amigos, realizando assim o seu grande Desejo.



A acrescentar ao donativo institucional da VdA, a Make a Wish procedeu ainda a uma recolha de donativos – **Campanha Uma Estrela Um Desejo** – para a ajudar a completar o desejo da Maria e de outras crianças abrangidas por este Projeto, tendo os colaboradores da VdA aderido entusiasticamente a esta iniciativa.

CAMPANHA LADRÃO DE TROCOS



A VdA associou-se à Acreditar realizando uma recolha de fundos – **Campanha Ladrão de**

Trocós – para ajudar na manutenção da Casa de Coimbra desta Associação sem fins lucrativos.

PROJETO PADRINHOS DA AJUDA DE BERÇO



Ainda no âmbito dos Projetos Solidários, neste caso, de recolha de fundos e de bens, são de destacar, pelo grau de

envolvimento da Firma desde há já 4 anos, as campanhas de recolha de bens e de fundos para o “Miguel”.

O “Miguel” é o “afilhado” da VdA no âmbito do Projeto Padrinhos, da Ajuda de Berço, nos termos do qual a VdA suporta as despesas anuais de uma criança daquela instituição.

Num ano particularmente difícil para esta instituição, foi lançado um apelo especial à Firma, o qual teve uma grande adesão dos

colaboradores da VdA e que permitiu recolher uma grande quantidade de bens, como fraldas, leite em pó, papas de bebé, e outros bens de primeira necessidade para as crianças acolhidas pela Ajuda de Berço.



**Um dos desenhos
que “Miguel” enviou aos
Padrinhos VdA**

13. PARCERIAS

Com vista a aumentar o impacto social das suas iniciativas, a VdA procura trabalhar em rede, privilegiando a celebração de parcerias com instituições relevantes do Terceiro Sector e com entidades que partilham as preocupações e os valores da VdA nesta matéria.

Das diversas parcerias são de salientar as celebradas em anos anteriores e que se

mantiveram em 2011 com a Entrajuda, com o Centro Português de Fundações e com a Miranda, Correia, Amendoeira & Associados (“Miranda”) e a iniciada em 2011 com o UNIAUDAX – Centro de Investigação e Apoio ao Empreendedorismo e às Empresas Familiares (“Audax”)

ENTRAJUDA



No âmbito do Protocolo de Colaboração celebrado

com esta Instituição, a VdA presta serviços jurídicos *Pro Bono*, nas mais diversas áreas do direito, a diferentes Associações que recorrem ao apoio da Entrajuda.

Em 2011, a VdA e a Miranda mantiveram o seu apoio conjunto ao Projeto da Entrajuda – o **Gabinete Jurídico** – destinado a solucionar os problemas jurídicos com que as instituições de solidariedade social apoiadas pela Entrajuda se confrontam no seu dia-a-dia, analisando todas as questões colocadas por aquelas instituições.

A VdA participa ainda no Projeto da Entrajuda de apoio à capacitação de

entidades do Terceiro Sector denominado “**Consultores Solidários**”, destinado a elaborar projetos de intervenção em gestão e organização nas IPSS inscritas no projeto.

Finalmente, todos os semestres, a VdA organiza **ações de formação** com a Entrajuda, destinadas às IPSS suas associadas, nas quais são abordados temas de Direito Fiscal, Mecenato, Direito Laboral, Privacidade e Proteção de Dados Pessoais, Medidas de Apoio à Economia Social, entre outros.

Em 2011 tiveram lugar quatro acções de formação, nas quais participaram responsáveis de mais de 70 instituições sem fins lucrativos.

MIRANDA CORREIA, AMENDOEIRA & ASSOCIADOS



Miranda Correia Amendoeira & Associados
Sociedade de Advogados RL

Em 2008, a VdA e a Miranda

celebraram uma parceria *Pro Bono* – que intitularam “**Advocacia e Cidadania**” – nos termos da qual acordaram em desenvolver em conjunto uma série de iniciativas tendo em vista o apoio ao Terceiro Sector.

No contexto desta parceria, as duas firmas celebraram Protocolos de Colaboração com a Plataforma ONG e com a CNIS (Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade), no âmbito dos quais se comprometeram a prestar serviços jurídicos *Pro Bono* às instituições associadas daquelas organizações.

Para o efeito, foi criado um site – <http://www.advocaciaecidadania.org/> –

através do qual as associadas da CNIS e da Plataforma ONG colocam as questões jurídicas para as quais necessitam de apoio.

Adicionalmente, sempre que tal lhes é solicitado, as duas firmas organizam, de forma conjunta, sessões de formação para as instituições associadas da CNIS e da Plataforma ONG.



CENTRO PORTUGUÊS DE FUNDAÇÕES



A VdA e o Centro Português de Fundações celebraram uma parceria em 2009, no âmbito da

qual se comprometeram a promover a realização de ações conjuntas de

dinamização do Terceiro Sector em geral, e do sector fundacional em particular.

Ainda no âmbito desta parceria, a VdA presta apoio jurídico, de forma não remunerada, tanto ao próprio Centro Português de Fundações como a diversas fundações suas associadas.

14. SERVIÇOS JURÍDICOS *PRO BONO*

No que respeita a serviços jurídicos prestados em regime de *Pro Bono* pela VdA em 2011, no contexto de um ano de forte crise económica, foi intensificada a colaboração nos projetos iniciados nos anos anteriores, e foram desenvolvidos novos projetos, tendo sido prestado um apoio crescente a instituições de solidariedade social e a diversas ONGD.

A VdA cumpriu assim o seu objetivo de um crescente envolvimento com a Comunidade, quer pelo número de projetos de solidariedade social e de inovação social que tem vindo a apoiar, quer pelo envolvimento de um maior número de colaboradores da Firma no Programa *Pro Bono* e de Responsabilidade Social, quer ainda pelo incremento do número de horas dedicadas a trabalho jurídico *Pro Bono*.

Os principais projetos e parcerias promovidas pelo Comité *Pro Bono* tiveram como contraparte, entre outras, as seguintes entidades, beneficiárias de apoio jurídico em regime de *Pro Bono*:

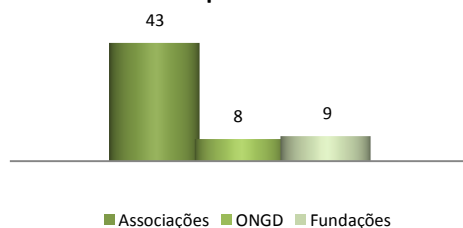
- Junior Achievement Portugal (JAP)
- Entrajuda
- Centro Português de Fundações
- Fundação EDP
- Ajuda de Berço
- ANDC (Microcrédito)
- TESE

- Raríssimas
- Rede Europeia de Combate à Pobreza
- GRACE

Encontra-se em anexo ao presente Relatório uma descrição sumária dos projetos e principais atividades desenvolvidas com cada um destes clientes *Pro Bono* durante o ano de 2011.

Para além destes projetos, a VdA continuou a prestar apoio jurídico *Pro Bono*, ao abrigo de Protocolos de Colaboração à Fundação PT e à Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações (APDC), pretendendo com isso contribuir para o desenvolvimento de ações de infoinclusão e para a implementação de práticas que promovam um acesso crescente de todos os cidadãos à Sociedade de Informação.

Tipologia de Instituições Apoiadas pela VdA



Nos termos da Política *Pro Bono* da VdA, são estabelecidos, para cada ano objetivos mínimos de horas a prestar no âmbito do Programa *Pro Bono*, pretendendo a Firma atingir as *best practices* internacionais (3% das horas faturáveis). Com vista a motivar a participação dos seus colaboradores nos projetos *Pro Bono*, as horas dedicadas aos mesmos (horas *Pro Bono*) são elegíveis para os objetivos anuais dos advogados da VdA.

Para efeitos de determinação das horas despendidas pelos colaboradores da VdA em trabalho desenvolvido no âmbito do Programa *Pro Bono* e de Responsabilidade Social, são apenas consideradas as horas relativas a trabalho jurídico *Pro Bono*, e não as horas relativas às ações de voluntariado. As horas despendidas em atividades de voluntariado são porém também valorizadas, ainda que separadamente, sendo por isso medidas.

HORAS DEDICADAS AO PROJETO

O Programa *Pro Bono* e de Responsabilidade Social estabeleceu como objetivo (mínimo) de horas *Pro Bono* para o ano 2011 um número de horas equivalente a 2,5% do total de horas (elegíveis/faturáveis) da Firma registadas no ano anterior.

O objetivo fixado para 2011 foi atingido, na medida em que foram despendidas 4.497 horas em trabalho jurídico *Pro Bono* (equivalentes assim a 2,5% do número total de horas elegíveis/faturáveis de 2010), o que corresponde a um incremento de cerca de 10% face ao ano anterior

Adicionalmente, em atividades de voluntariado foram despendidas, por advogados e demais colaboradores da Firma, 700 horas, distribuídas pelos

projetos de voluntariado desenvolvidos em 2011.

O Comité *Pro Bono* dedicou ainda, no seu conjunto, 330 horas (não elegíveis/não faturáveis) à gestão e acompanhamento do Programa *Pro Bono* e Responsabilidade Social da VdA.

A VdA consagrou assim, em 2011, mais de 5.600 horas ao Programa *Pro Bono* e de Responsabilidade Social, das quais 4.497 horas corresponderam a trabalho jurídico *Pro Bono*, 700 horas a atividades de voluntariado, 123 horas em formação para as instituições e organizações do Terceiro Sector e 330 horas a horas internas, não elegíveis, despendidas no âmbito da execução, gestão e coordenação do Programa.

HORAS POR TIPO DE PROJETO

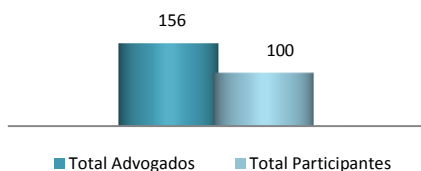


OS PROJETOS *PRO BONO* E OS ADVOGADOS – A ADESÃO DA FIRMA

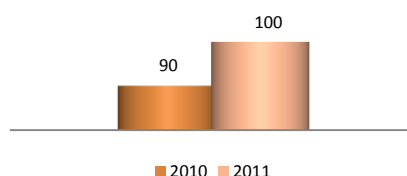
O objetivo estabelecido na Política *Pro Bono* da VdA é o de que, em média, cada advogado dedique 50 horas por ano a projetos incluídos no Programa *Pro Bono*. Este objetivo deverá ser atingido de forma progressiva, até 2012.

Em 2011, participaram no Programa 100 Advogados, correspondendo a cerca de 65% dos Advogados da Firma. Nesta análise encontram-se incluídos os colaboradores da VdA que participaram na Comissão alargada do Projeto Verde.

Nível de envolvimento em 2011



Nível de envolvimento Comparativo 2010/2011



15. PROJETO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E ECOEFICIÊNCIA

O Projeto Verde traduz um compromisso da VdA, assumido com o objetivo de tornar a Firma mais responsável do ponto de vista ambiental, utilizando menos materiais e energia e diminuindo o impacto ambiental da sua atividade. Através da adoção de um conjunto de medidas e da indução de boas práticas junto dos seus colaboradores, a VdA tem como objetivo a obtenção, a prazo, do estatuto “carbon neutral”.

O Projeto Verde foi assim implementado como um programa de gestão de emissões de carbono, estruturado com ações a desenvolver num horizonte de médio prazo e com uma abordagem faseada, tendo em 2011 sido iniciada a 2ª fase de implementação.

Em 2011 foram assim iniciadas as seguintes atividades:

- Início do processo de medição da “pegada de carbono” da VdA;
- Intensificação das medidas destinadas à redução do consumo de recursos naturais e desperdícios, nomeadamente através da implementação de sistemas de reciclagem;
- Intensificação das medidas de promoção de eficiência energética, de forma a minimizar a emissão de gases para a atmosfera;

- Lançamento de um projeto interno de faturação eletrónica, como forma de redução do consumo de recursos naturais e eficiência energética;
- Continuação do programa de compensação das emissões gasosas inevitáveis, o qual se traduz na plantação anual de 500 pinheiros na Tapada de Mafra;
- Adesão da Firma ao Legal Sector Alliance, uma associação mundial de Firms de Advogados e organizações empenhadas em combater as alterações climáticas, através da redução das respetivas “pegadas de carbono” e adoção de práticas ambientalmente sustentáveis.



Ainda em 2011, a VdA foi convidada a participar no Green Festival | BCSD Portugal, tendo o sido apresentado o Projeto Verde VdA na Conferência "Combater as Alterações Climáticas: Casos de Estudo em Portugal".



Os colaboradores da VdA vêm revelando uma crescente adesão ao Projeto e participaram ativamente na implementação das medidas propostas em 2011.



ANEXO – PARCERIAS DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO PROGRAMA *PRO BONO*

AJUDA DE BERÇO - ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL



A Ajuda de Berço apoia mulheres grávidas carenciadas e respetivos filhos, acolhendo ainda crianças dos 0 aos 3 anos que não possam viver com os pais ou familiares, em resultado de situações que as coloquem em risco, tais como maus tratos, abusos sexuais, pais alcoólicos ou toxicodependentes, prostituição, falta de lar ou abandono.

<http://www.ajudadeberco.pt/ab/>

Breve descrição do apoio jurídico prestado / atividades desenvolvidas

- Apoio jurídico à Ajuda de Berço;
- Participação no Projeto “Padrinhos” através de um apoio financeiro anual que permite suportar todos os custos de uma criança que se encontra ao cuidado da Ajuda de Berço.

AIDHUM - ASSOCIAÇÃO DE INTERAJUDA E DESENVOLVIMENTO HUMANO



A AIDHUM tem por objeto auxiliar pessoas e entidades ignoradas pela sociedade nos mais diferentes campos: Económico, Social, Humano, Cultural, Saúde, Ambiental, bem como promover ações de carácter filantrópico, científico, educativo, cultural, ambiental e de defesa dos direitos do Homem.

www.aidhum.com

Breve descrição do apoio jurídico prestado / atividades desenvolvidas

- Apoio jurídico no desenvolvimento das atividades promovidas pela AIDHUM;
- Apoio jurídico na legalização das bases de dados da AIDHUM junto da CNPD.

ASSOCIAÇÃO ACREDITA PORTUGAL



A Associação Acredita Portugal tem como missão desenvolver e reforçar a confiança dos Portugueses e nos Portugueses e tem como objetivos inerentes à sua missão: (i) fomentar uma atitude positiva, criando um espaço para a formulação de projetos/sonhos e para a decisão informada de perseguir-los e (ii) estimular a capacidade empreendedoras dos Portugueses, apoiando a realização de seus projetos.

A associação lançou em 2010 o concurso “Realiza Os Teus Sonhos”, no qual foram selecionados 3 projetos inovadores, ambiciosos e tendo como objetivo “desenvolver e reforçar a confiança dos portugueses e nos portugueses”.

<http://www.acreditaportugal.pt>

Breve descrição do apoio jurídico prestado / atividades desenvolvidas

- Apoio jurídico no desenvolvimento da atividade da Associação;
- Apoio jurídico aos projetos vencedores do concurso “Realiza os teus Sonhos”.

ASSOCIAÇÃO DE APOIO À 1ª INFÂNCIA | FUNDAÇÃO ABOIM SANDE LEMOS

É uma associação “irmã” do Centro de Aboim Ascensão de Faro, que foi constituída no início do século XX e que pretende agora reconverter a sua atividade, nomeadamente através da criação (em imóveis da Associação) de uma “escola de excelência” para crianças desfavorecidas.

Breve descrição do apoio jurídico prestado / atividades desenvolvidas

- Apoio jurídico à atividade da associação;
- Constituição da Fundação de Solidariedade Social Aboim Sande Lemos;
- Apoio no procedimento de lançamento das empreitadas para a construção da “escola de excelência”, nomeadamente no que respeita a toda a estrutura contratual.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DIREITO AO CRÉDITO



É uma associação privada sem fins lucrativos, fundada em 1998, que procura, através do microcrédito, fomentar a inserção social e a autonomia de pessoas com dificuldades financeiras ou em risco de exclusão, através da iniciativa económica que se propõem desenvolver.

A ANDC pretende assim assegurar que as pessoas excluídas do crédito bancário, por incapacidade de apresentação de garantias reais, possam mudar a sua vida criando o seu próprio emprego, através de um pequeno negócio.

<http://www.microcredito.com.pt/>

Breve descrição do apoio jurídico prestado / atividades desenvolvidas

- Prestação de serviços de consultadoria jurídica relacionados com o exercício da atividade de microempresários e desenvolvimento e avaliação de projetos de natureza institucional definidos por esta associação;
- Participação, em regime de voluntariado, em atividades de acompanhamento das comissões de avaliação dos projetos candidatos a financiamento e apoio aos microempresários no desenvolvimento do seu negócio;
- Estudo e preparação de um estatuto de microempresário e da forma de financiamento dos seus projetos (com base nos vários sistemas europeus existentes).

ASSOCIAÇÃO DAR I ACORDAR



A Associação Dar i Acordar foi constituída em Janeiro de 2011, na sequência de uma petição “Contra o Desperdício Alimentar” promovida pelo Comandante António Costa Pereira, com o fim de promover e contribuir para a recuperação do desperdício de um modo geral, e do desperdício alimentar em particular.

<http://www.dariacordar.org/>

Breve descrição do apoio jurídico prestado / atividades desenvolvidas

- Apoio jurídico no desenvolvimento da atividade da associação, nomeadamente na obtenção do estatuto de IPSS, questões de direitos de autor e questões fiscais;
- Apoio jurídico na celebração de protocolos entre a associação e entidades públicas e privadas que participam no programa contra o desperdício alimentar.

ASSOCIAÇÃO PARA A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (BANCO FARMACÊUTICO)



Foi criada em 2008 com o objetivo de prestar apoio a pessoas carentes através do fornecimento de medicamentos não sujeitos a receita médica, em colaboração com instituições de solidariedade social e farmacêuticas, tendo como preocupação a educação dos cidadãos para a partilha e gratuidade. Para o efeito, desenvolveu um projeto de intervenção social nesta área: o Banco Farmacêutico.

Breve descrição do apoio jurídico prestado / atividades desenvolvidas

- Apoio jurídico à atividade da associação; Assessoria jurídica à implementação do projeto “Banco Farmacêutico”, nomeadamente apoio na obtenção das necessárias autorizações pelas entidades competentes e nas parcerias a estabelecer.

ASSOCIAÇÃO RARÍSSIMAS - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DOENÇAS MENTAIS E RARAS



A Associação Raríssimas foi fundada em Abril de 2002, com o objetivo de apoiar doentes, famílias e todos os que convivem de perto com as Doenças Raras. Para o efeito participa em diversos projetos, nacionais e internacionais, relacionados com as doenças raras, que promovam a igualdade de direitos dos portadores de doenças raras e suas famílias e que melhorem a coordenação entre técnicos, instituições nacionais das áreas de medicina, ensino e reabilitação.

<http://www.rarissimas.pt/>

Breve descrição do apoio jurídico prestado / atividades desenvolvidas

- Apoio jurídico no desenvolvimento da atividade da Associação;
- Apoio jurídico pontual a portadores de doenças raras, associados da Raríssimas, nomeadamente em questões relacionadas com medicamentos órfãos e acesso a cuidados de saúde.

CENTRO PORTUGUÊS DE FUNDAÇÕES



O Centro Português de Fundações nasceu da vontade e da necessidade que as fundações portuguesas sentiam de, em conjunto, defenderem os seus interesses comuns e, simultaneamente, organizarem-se em torno de uma instituição representativa do sector.

O Centro Português de Fundações reveste a forma jurídica de associação e, de acordo com os seus Estatutos, visa a cooperação e a solidariedade entre os seus membros e a defesa dos seus interesses comuns.

<http://www.cpf.org.pt>

Breve descrição do apoio jurídico prestado / atividades desenvolvidas

- Prestação de serviços jurídicos *Pro Bono* ao CPF e às Fundações associadas do CPF;
- Realização de ações de formação sobre temas jurídicos de interesse para o sector fundacional, tendo como público alvo as Fundações associadas do CPF.

CNIS - CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS INSTITUIÇÕES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL



A Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (“CNIS”) é a organização confederada das instituições particulares de solidariedade social, que visa, nomeadamente, promover o desenvolvimento da ação das instituições particulares de solidariedade social e preservar a identidade das mesmas.

<http://novo.cnis.pt/>

Breve descrição do apoio jurídico prestado / atividades desenvolvidas

- No âmbito da Parceria *Pro Bono* celebrada entre a VdA e a Miranda, Correia, Amendoeira & Associados, as Firms prestam, em conjunto, serviços jurídicos *Pro Bono* às IPSS associadas da CNIS os quais são solicitados através do site da Parceria (www.advocaciaecidadania.org);
- A VdA e a Miranda realizam ainda ações de formação tendo como público-alvo as entidades associadas da CNIS.

CRIAMAR - ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO E APOIO A CRIANÇAS E JOVENS



Instituição de direito privado, sem fins lucrativos, cujo objetivo principal consiste na concessão de bens e na prestação de serviços de apoio, essencialmente, a crianças em risco da Região Autónoma da Madeira. O principal objetivo desta Associação, criada pelo Grupo Pestana, é proporcionar às crianças um desenvolvimento intelectual universal e garantir que, através das várias formas e expressões artísticas/culturais, elas atinjam o fio condutor para uma vivência saudável, autónoma, que aprendam a pensar e a questionar o mundo que as rodeia, de modo a serem no futuro cidadãos válidos, preparados, capazes de darem à sociedade, na qual se integram, um contributo para que esta seja cada vez melhor.

<http://www.criamar.pt/>

Breve descrição do apoio jurídico prestado / atividades desenvolvidas

- Apoio jurídico no desenvolvimento da atividade da associação.

DIALOGUE CAFÉ - ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DE DIÁLOGO ENTRE CULTURAS



Criado pela Cisco com o apoio da Fundação Gulbenkian e da Aliança das Civilizações, o Dialogue Café é um projeto que tem como fim último a promoção do diálogo entre pessoas de diferentes culturas e religiões e tem como objetivo a criação de uma rede de Cafés, localizados nas principais cidades de alguns dos países em que se registam fenómenos de incompreensão social, cultural e religiosa, tais como Nova Iorque, Londres, Istambul, Dubai e Beirute, que permita aos seus clientes, através do convívio, da música e do diálogo, ultrapassar as diferentes barreiras que os

Breve descrição do apoio jurídico prestado / atividades desenvolvidas

- Prestação serviços jurídicos na elaboração dos acordos necessários à formalização dos contributos a efetuar pelos Mecenas não instituidores do Dialogue Café;
- Prestação de serviços jurídicos no âmbito da atividade desenvolvida por esta ONGD numa base de continuidade;
- Participação nos órgãos sociais da ONGD.

separam.

Com esse objetivo, todos os Cafés terão uma arquitetura idêntica e serão equipados com ecrãs alta definição de telepresença em tamanho real, de última geração em termos tecnológicos, os quais transmitem aos clientes dos Cafés a sensação de que estão sentados à mesma mesa de um cliente de outro Café numa cidade distinta.

www.dialoguecafe.org

DIFERENÇAS - CENTRO DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL



APPT21 / Diferenças – Centro de Excelência no Âmbito de Desenvolvimento Infantil (“Diferenças”), é uma IPSS que trabalha com crianças com deficiências, e em especial com Trissomia 21.

A Diferenças reúne os médicos e os profissionais de diferentes áreas que se destacam a nível nacional pelas suas capacidades técnicas e conhecimentos científicos e disponibiliza um vasto conjunto de serviços de apoio para todas as perturbações do desenvolvimento.

www.diferencas.net

Breve descrição do apoio jurídico prestado / atividades desenvolvidas

- Apoio jurídico no desenvolvimento de um projeto diferenciador de angariação de fundos para esta associação – Projeto “Efeito D”, nomeadamente contratos com fornecedores e distribuidores dos Produtos Efeito D;
- Elaboração dos contratos de licença com os *designers* nacionais e internacionais, para a reprodução e comercialização das suas obras e demais documentação jurídica de suporte ao Projeto.

ENTRAJUDA - APOIO A INSTITUIÇÕES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL



A Entrajuda é uma instituição particular de solidariedade social (IPSS), que apoia outras instituições ao nível da organização e gestão, com o objetivo de melhorar o seu desempenho e eficiência em benefício de pessoas carenciadas. Assente na mobilização e envolvimento de pessoas e empresas de

Breve descrição do apoio jurídico prestado / atividades desenvolvidas

- Apoio nas atividades promovidas pela Entrajuda, em específico na Área de Apoio e Intervenção Jurídica, com a finalidade de dotar as instituições de solidariedade com uma estrutura que lhes permita aceder a consultas e apoio jurídico nas áreas



boa vontade, a Entrajuda efetua um diagnóstico dos problemas e necessidades das instituições, propõe soluções, mobiliza parceiros e voluntários, implementa soluções e avalia impactos e desempenhos.

<http://www.entrajuda.pt/>

primordiais de Fiscal, Apoio Geral, Laboral, Dados Pessoais, Direito Público, Tecnologias de Informação, Contencioso e Fundos Comunitários. Neste âmbito, a VdA apoiou as seguintes entidades (algumas das quais vêm sendo acompanhadas desde 2008):

Associação Cultural e Juvenil, Associação Domus Mater, Fundação Obra do Ardina, IEIP – Colégio as Descobertas, Associação Luis Pereira da Mota, Associação Spina Bífida, Inválidos do Comércio e Lar Maria Droste;

- Realização de ações de formação em Direito Fiscal, Mecenato, Direito Laboral, Privacidade e Dados Pessoais e Medidas de Apoio à Economia Social dirigidas às IPSS associadas da Entrajuda;
- Colaboração no Projeto “Consultores Solidários”;
- Apoio a várias Instituições no âmbito da legalização de Bases de Dados.

FUNDAÇÃO INFANTIL RONALD MCDONALD (FIRM)



A FIRM é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, de reconhecida Utilidade Pública, criada em 2000.

Tem como objetivo a promoção e a realização de iniciativas que contribuam para o bem-estar das crianças e das suas famílias.

Com a construção da primeira Casa Ronald McDonald em Portugal, junto ao Hospital D. Estefânia em Lisboa, a Fundação Infantil Ronald McDonald tem agora a missão de garantir a sustentabilidade financeira e todo o funcionamento desta “casa longe de casa”.

<http://www.fundacaoronaldmcdonald.com>

Breve descrição do apoio jurídico prestado / atividades desenvolvidas

- Apoio jurídico à atividade da associação;
- Participação nos órgãos sociais da FIRM.

FUNDAÇÃO LUSO BRASILEIRA



A Fundação tem por finalidade promover ou apoiar iniciativas de carácter cultural, educativo, científico, empresarial e assistencial, a concretizar em Portugal, no Brasil e nos restantes países e territórios de língua oficial portuguesa, tais como projetos de intercâmbio cultural, o apoio a ações de proteção e de recuperação do património histórico dos países e territórios dos povos de língua portuguesa, projetos de investigação histórica, literária, artística, jurídica e científica e projetos que tenham como objetivo o desenvolvimento e a consolidação da democracia e o respeito dos direitos humanos e das liberdades fundamentais.

<http://www.fund-luso-brasileira.org/>

Breve descrição do apoio jurídico prestado / atividades desenvolvidas

- Apoio jurídico no desenvolvimento da atividade da Fundação;
- Apoio jurídico pontual aos projetos desenvolvidos ou apoiados pela Fundação.

FUNDAÇÃO EDP



Fundação EDP é uma instituição de direito privado, sem fins lucrativos, criada pela EDP – Energias de Portugal, S.A. em Dezembro de 2004, consolidando o compromisso do Grupo EDP com o imperativo de cidadania que tem assumido ao longo da sua existência, demonstrando uma preocupação de afirmação de modernidade e de reforço do apoio a causas relevantes.

Particularmente vocacionada para o aprofundamento e divulgação dos temas da energia e do ambiente, a Fundação EDP patrocina e, cada vez mais, promove também iniciativas de carácter cultural, educativo e social, em particular:

Breve descrição do apoio jurídico prestado / atividades desenvolvidas

- Apoio jurídico ao **Projeto Marias**
Um projeto sem fins lucrativos e que tem como objetivo criar um modelo autossustentável de empregabilidade na área dos serviços domésticos, em benefício de pessoas inseridas em meios socialmente desfavorecidos - desde a montagem do projeto até à sua implementação;
- Apoio jurídico ao Projeto **Música nos Hospitais**
Projeto que tem como missão a intervenção Musical com a perspetiva de Humanização de instituições de cuidados de Saúde (pediatria e geriatria) e de Solidariedade Social. O apoio

Fomentar o conhecimento científico e tecnológico nas áreas da energia e do ambiente, preservando o respetivo património histórico;

Apoiar e promover iniciativas que concorram para o reforço das três dimensões do desenvolvimento sustentável: ambiental, económica e social;

Promover o acesso à cultura em geral e às artes em particular;

Contribuir para uma maior inserção do Grupo EDP na comunidade

<http://www.fundacaoedp.pt/>

da VdA prendeu-se, em 2011, com a preparação do processo para a obtenção do estatuto de IPSS e apoio ao nível da reorganização da Associação em matéria laboral;

- Apoio jurídico ao Projeto **Casa Verdes Anos**
Um projeto educativo que pretende promover valores que possam contribuir para a dignificação das mais nobres qualidades de cada ser, como a alegria, a honestidade, a justiça, a generosidade, a responsabilidade, a coragem, a tolerância, a autonomia, a consciência estética e a consciência ambiental. A VdA presta apoio jurídico, nomeadamente ao nível fiscal e laboral, à reorganização da associação.

EAPN – REDE EUROPEIA ANTI-POBREZA



EAP N deve a sua sigla ao inglês European Anti Poverty Network (Rede Europeia Anti-Pobreza) sendo uma organização sem fins lucrativos, fundada em 1990, em Bruxelas. A EAPN Portugal é uma organização, reconhecida como Associação de Solidariedade Social, de âmbito nacional, obtendo em 1995, o estatuto de Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD), tendo como missão promover a defesa dos direitos humanos fundamentais e garantir que todos tenham as condições de acesso necessárias ao exercício da cidadania e a uma vida digna. Em 2010 foi-lhe atribuído, pela Assembleia da República, o Prémio Direitos Humanos. A decisão, unânime, foi tomada por um júri constituído no âmbito da Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias.

<http://www.eapn.pt/>

Breve descrição do apoio jurídico prestado / atividades desenvolvidas

- Apoio jurídico no desenvolvimento da atividade da ONGD;
- Apoio jurídico específico no âmbito da aplicação das regras de contratação pública à ONGD e aos projetos desenvolvidos pela organização

GOVERNANCE AND JUSTICE GROUP ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DE NORMAS INTERNACIONAIS DE GOVERNO E ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA



Esta ONGD tem por missão contribuir, através da promoção de normas internacionais de governo e administração da justiça, para o desenvolvimento e proteção dos Direitos Humanos em sociedades pós-conflito, designadamente em países em vias de desenvolvimento ou que tenham sido vítimas de guerras ou catástrofes.

<http://governancejustice.org/>

Breve descrição do apoio jurídico prestado / atividades desenvolvidas

Apoio jurídico na constituição, em Portugal, da ONGD;
Acompanhamento jurídico da atividade da ONGD;
Participação nos órgãos sociais da ONGD.

INSTITUTO PROFISSIONAL DO TERÇO



O Instituto Profissional do Terço é uma Instituição Particular de Solidariedade Social do Porto, que tem como objetivo essencial, acolher, educar e formar crianças e jovens em risco, de grupos sociais excluídos ou vulneráveis em famílias desestruturadas, com comportamentos de delinquência e/ou marginalidade, sem limitação de área geográfica de origem, e como princípios relevantes a educação e formação com afetividade, a autonomização dos jovens e a participação para a cidadania.

<http://ipt.org.pt/>

Breve descrição do apoio jurídico prestado / atividades desenvolvidas

- Apoio jurídico no desenvolvimento da atividade da associação

JUNIOR ACHIEVEMENT PORTUGAL



A Associação Apreender a Empreender – Junior Achievement Portugal é uma organização sem fins lucrativos da qual a VdA é membro fundador, que visa desenvolver o empreendedorismo, o gosto pelo risco, a criatividade e inovação das próximas gerações, através de programas educativos (de carácter lúdico e atrativo) que são ministrados a alunos de diversos níveis de ensino (do ensino básico ao ensino superior), por colaboradores das empresas associadas, em regime de voluntariado.

<http://portugal.ja-ye.eu>

Breve descrição do apoio jurídico prestado / atividades desenvolvidas

- A VdA é Associado Sénior da Associação e membro da Direção. Uma advogada da VdA é ainda Secretária da Mesa da Assembleia Geral;
- Apoio jurídico corrente à atividade da Associação;
- Participação, em regime de voluntariado, nos Programas desenvolvidos pela Associação – “A Família” e “A Comunidade” (dirigido aos alunos 1º Ciclo), “Economia para o sucesso” (dirigido aos alunos do 2º ciclo) e “A Empresa” (dirigido aos alunos do 3º ciclo).
- Participação no Programa “Braço Direito – Um dia no teu futuro” (3º ciclo). Em 2010 participaram neste Programa 6 advogados voluntários.

MSV - MOVIMENTO AO SERVIÇO DA VIDA



O MSV é uma Instituição Particular de Solidariedade Social constituída em 1991 com o objetivo principal de apoio à população carenciada de Portugal e do Brasil. Em 2009, iniciou novos projetos de apoio a crianças em risco, jovens em ambiente de delinquência, idosos abandonados e sem-abrigo.

<http://www.msv.pt/>

Breve descrição do apoio jurídico prestado / atividades desenvolvidas

Apoio jurídico no desenvolvimento da atividade da associação.

PRESSLEY RIDGE



Organização Não Governamental sem fins lucrativos fundada em 1832, nos EUA, que presta um conjunto de serviços para crianças com problemas de comportamento e de desenvolvimento, procurando mantê-las junto das suas famílias e nas suas comunidades.

Portugal foi a primeira localização internacional da Pressley Ridge, a qual existe como Associação portuguesa desde 2004, apesar da presença da instituição no nosso país se fazer sentir há cerca de duas décadas.

<http://www.pressleyridge.org/>

Breve descrição do apoio jurídico prestado / atividades desenvolvidas

- Apoio jurídico corrente.

TESE - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO PELA TECNOLOGIA, ENGENHARIA, SAÚDE E EDUCAÇÃO



A TESE é uma ONGD que desenvolve diversos projetos relativos ao abastecimento de água, saneamento, energia, saúde e educação, cuja execução é financiada pelo Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento e pela Comissão Europeia, os quais são implementados em Portugal e em diversos países africanos.

<http://www.tese.org.pt/>

Breve descrição do apoio jurídico prestado / atividades desenvolvidas

- Apoio jurídico no desenvolvimento da atividade da ONGD;
- Apoio jurídico no desenvolvimento de inúmeros Projetos desenvolvidos pela TESE, alguns deles em países africanos;
- Participação nos órgãos sociais da ONGD.



XXS - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE APOIO AO BEBÉ PREMATURO



A Associação Portuguesa de Apoio ao Bebé Prematuro é uma instituição particular de solidariedade social, sem fins lucrativos, que tem por objeto o apoio a bebés prematuros e suas famílias, prevenindo e acompanhando o nascimento prematuro, e procurando melhorar as suas condições de vida, nomeadamente de saúde dos bebés prematuros e da sua integração na família e na sociedade, e nesse âmbito colaborar com as instituições públicas e privadas, nomeadamente de saúde e com o meio científico.

<http://www.xxs-prematuros.com>

Breve descrição do apoio jurídico prestado / atividades desenvolvidas

Apoio jurídico no desenvolvimento das atividades da associação.

Índice

Introdução		1
Responsabilidade Ambiental		3
Responsabilidade Social		3
Estrutura Organizativa, Reporte e Orçamento		5
Um balanço de três anos		6
O Ano de 2011		16
Pintar Voluntariado		16
Junior Achievement Portugal JAP		17
Braço Direito Um dia no teu futuro		19
Voluntariado Empresarial		20
Projeto GIRO – Lisboa		20
Projeto Giro – Porto		22
Outros Projetos de Voluntariado		23
Empreendedorismo e Inovação Social		23
Conferências e Formação		28
O Programa no Escritório VdA do Porto		30
Prémio “Advogado <i>Pro Bono</i> do Ano”		32
Iniciativas de Recolha de Fundos		33
Parcerias		36
Serviços Jurídicos <i>Pro Bono</i>		38
Projeto de desenvolvimento sustentável e ecoeficiência		41
Anexo – Parcerias desenvolvidas no âmbito do Programa Pro Bono		43

LISBOA

Av. Duarte Pacheco, 26
1070-110 Lisboa - Portugal
lisboa@vda.pt

PORTO

Av. Boavista, 3433 - 8º
4100-138 Porto - Portugal
porto@vda.pt

MADEIRA

Calçada de S. Lourenço, 3 - 2º C
9000-061 Funchal - Portugal
madeira@vda.pt

www.vda.pt